

A MOTIVAÇÃO DA CRIATIVIDADE NOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE PEDAGOGIA NO BRASIL

FIGUEIREDO, Tiago Augusto de

Resumo: O estudo apresenta uma proposta para verificar uma das exigências do mercado laboral atual e futuro, relativo ao âmbito da criatividade, especialmente se esta está sendo motivada pelos professores aos universitários de Pedagogia. Ao abordar a temática da criatividade, busca-se imaginar que ela deve ser reconhecida em todos os agentes da educação. Para tanto, a pesquisa deve se limitar a um desses campos, a fim de estabelecer a identificação da formação desse atributo da criatividade. Portanto, foca-se na Pedagogia, mais especificamente nos estudantes do último ano do curso, pois é o curso responsável pela formação de professores, para analisar se esses futuros docentes estão adquirindo tais princípios para aplicar em sua vida profissional. Busca-se esse grupo em especial, justamente por ser o formador educacional para as crianças e adolescentes. Tem-se como objetivo a busca por um valor criativo e se os atuais universitários do curso de Pedagogia estão sendo motivados a estabelecer e desenvolver estes ideais criativos, a fim de aplicarem esses conceitos de elevada importância em sua prática pedagógica. O desenho metodológico está vinculado à pesquisa qualitativa, em estudo bibliográfico.

A necessidade de investir em habilidades criativas nos alunos, hoje em dia, tornou-se fundamental. Nos dizeres de Alencar (2017, p. 22), “uma das justificativas para tal é a relevância de se preparar os estudantes para o mundo incerto e complexo do trabalho na sociedade do conhecimento globalizado”. Tal premissa se mostra a conceder uma percepção de que a criatividade é relevante, pois ela é conceitualmente usada para a preparação do estudante para o futuro, o que também é um dos objetivos da escola.

Para tanto, essa investigação necessita abranger as áreas pertinentes que podem vir a reconhecer e a valorizar a criatividade trabalhada na escola, haja vista que vem dos professores a capacidade de se estruturar para dar ensejo a essa visão no contexto da prática pedagógica. Essas considerações estão muito ligadas ao problema da pesquisa pois, segundo a mesma autora (2017), a criatividade precisa nascer do professor, razão pela qual se faz importante sua concepção de ser criativo, além de compreender o conceito teórico de criatividade.

Analisando os fatos, se é de visibilidade intensiva da coordenação escolar que a criatividade necessita de amparo perante os estudantes, por clareza, pensa-se o mesmo no sentido de explorar a criatividade nos diversos âmbitos. Para tanto, é função do professor causar esse interesse (Alencar, 2018, p. 556).

Nesses termos, alguns fatores são perceptíveis como atenção e destaque, como por exemplo, na investigação produzida por Alencar (2017, p. 24): “[...] o fato de vários docentes terem relacionado criatividade à liberdade e à arte, assim como ocorre no senso comum”. Isso significa que muitos professores ainda consideram que a criatividade está limitada a determinadas características científicas ou a alguns padrões inseridos no cotidiano comum do estudante, isto é, fora do âmbito escolar.

Para tanto, Robinson e Arounca (2018) afirmam que os professores precisam que sua formação seja produzida de forma a inserir nessa formação um valor à motivação da criatividade do estudante – seus futuros alunos – e que isso seja aplicado efetivamente em seu trabalho futuro. Mesmo que existam, hoje em dia, muitos fatores que venham a cercear o conhecimento produzido pelo estudante e o façam restringir algumas capacidades criativas, o ser criativo é algo a ser adotado no sistema atual, a fim de que as crianças já percebam desde cedo o valor de criar informações, para que isso seja válido para sua vida e torne-se um hábito.

Esse tipo de realidade motiva ainda a universidade e a pressiona a desenvolver esse contexto na realidade dos estudantes hoje em dia, especialmente quando se abordam os estudantes universitários do campo da Pedagogia, haja vista que, nos países em que existe essa formação, há um reconhecimento da preparação dos professores (Nogueira, 2008), ou seja, é o caminho primário para que esse conhecimento seja implantado ao longo do tempo. Para tanto, é o professor universitário quem levará esta ideologia aos demais.

“Atualmente, as empresas estão cada vez mais preocupadas e somando esforços no sentido de serem inovadoras” (Rocha e Weschler, 2017, p. 88). Para isso, é sumamente necessário disponibilizar conceitos básicos sobre o mercado de trabalho com os estudantes que estão nos níveis iniciais, como o Ensino Fundamental e Ensino Médio. Para tanto, é no curso de Pedagogia que esse conceito pode ser desenvolvido para motivação e conscientização desta ferramenta no âmbito escolar ativo.

Nessa perspectiva, prenota-se o alto valor disponibilizado nesses contextos, realçando a posição de importância da criatividade nos demasiados espaços, especialmente voltados à motivação do atual estudante de Pedagogia. O conceito de criatividade deve ser analiticamente concreto, pois representa muito do âmbito da pesquisa e da compreensão dos professores (Morais e Almeida, 2016, p.152).

Dessa forma, é lícito observar que esse espaço é um problema claro na escola atual, haja vista que a criatividade carrega sua importância, de modo que se abranja em vários sistemas (Morais e Almeida, 2016, p.152).

A criatividade está ligada ao diferente e a escola está tomando um caminho voltado a isso, mudanças, diferenças e novos contextos (Robinson, 2019). Situações novas levantam hipóteses para quem estuda. Assim sendo, é sumamente importante essa construção. É necessário o entendimento de aplicações metodológicas para isso, pois o incentivo é subjetivo, mas o processo de aprendizagem, não. As inovações educacionais são múltiplas, o que auxilia (e muito) na percepção desse mundo multifacetado de informações, velozes a todo o tempo (Morais e Almeida, 2016, p.153).

Robinson (2019) afirma que é difícil prever o futuro e o que acontecerá com as visões relativas ao tempo e às grandes modificações que atravessarão a humanidade, de forma a compreender que é difícil imaginar um futuro certo. Por isso, a caracterização da criatividade será mais ativa e terá mais coesão com a realidade a ser aplicada no século XXI. Para comparar como será difícil perceber o futuro e prever o que acontecerá, basta imaginar o passado e tentar analisar que os grandes cientistas e pensadores da época também não conseguiam prever o tempo presente.

Como é a escola quem deve, em primeiro lugar, explorar essa criatividade, justifica-se o campo de trabalho desta pesquisa no envolvimento com os professores universitários do curso de Pedagogia, haja vista que os estudantes desta graduação estão se preparando para ser novos professores, razão que são estes quem irão trabalhar com um conteúdo criativo com seus futuros alunos. É por isso que se faz importante saber se os professores universitários exploram o quesito da criatividade e se realmente eles possuem noção da importância de tal característica.

Referências

ALENCAR, E. S.; MORAES, G. M. L. (2017). **Percepção de professores de Língua Portuguesa sobre práticas pedagógicas que promovem a criatividade da escrita**. Editora Científica – Psicologia: Desafios e perspectivas. (1), pp. 211-220. <https://downloads.editoracientifica.org/articles/200400169.pdf>.

ARRUDA, T. S. (2014). **A criatividade no trabalho pedagógico do professor e o movimento de sua subjetividade**. 270 f. Tese de Doutorado da Universidade de Brasília. Brasília, DF.

BARBOSA, J.I.C. (2003). **A criatividade sob o enfoque da análise do comportamento**. Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva. 5 ed. p. 185-193.

ELISONDO, R. C.; MELGAR, M. F. (2017). **Creatividad y Universidad: estudios más allá de los muros**. Eumed.

FACCI, M. G. D.; PEIXOTO, K. N. (2020). **Prática pedagógica criativa: análise de produções brasileiras a partir da psicologia histórico-cultural**. Cadernos de Pesquisa. 27(1), pp. 323-347.

FRESQUET, A. M. (2020). **Processo de co-construção do conceito de criatividade por professores de Educação Infantil: uma análise microgenética**. Dissertação de Mestrado, Universidade de Brasília, Brasília, DF.

LOURÃO, R. F.; MARTÍNEZ, A. R. (2020). **A criatividade do professor: a relação entre o sentido subjetivo da criatividade e a pedagogia de projetos**. Revista Associação Brasileira de Pedagogia Escolar. 10 (2), pp. 263-273. <https://www.scielo.br/pdf/pee/v10n2/v10n2a09.pdf>.

Nogueira; N. R. (2008). **Pedagogia dos projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências**. V.1. Érica.

ROBINSON, K. AROUNICA, L. (2018). **Escolas criativas**. Penso.